



O ponto de partida

Há cerca de 3 milhões de portugueses com menos de 25 anos. São eles os futuros adultos do nosso país. É por isso essencial conhecê-los mas também interpelá-los envolvê-los nos temas que fazem parte da atualidade, compreender o que pensam, o que sentem, o que os motiva, quais os seus sonhos e como veem o futuro.

Para dar resposta a este desafio, nasce a iniciativa 3 Milhões de Nós, focada inteiramente na juventude atual. Queremos criar na nossa cidade um dia em torno do tema "ser jovem hoje" com o objetivo de escutar, conhecer e interpelar o sector juvenil.

Objetivos:

- Oferecer uma "janela aberta" para conhecer os Jovens (3 Milhões de nós) e ajudá-los a redescobrirem-se a si próprios.
- Interpelá-los na sua realidade: de onde vêm, onde estão, onde vão, com que sonham e o que estão a construir
- Espalhar sementes de esperança no coração da Cidade, oferecendo uma inspiração de Jesus aberta a todos que alimenta valores, imaginação e criatividade;
- Angariação de fundos para continuarmos a desenvolver os projetos da Comunidade Verbum Dei Lisboa, nomeadamente toda a ação social e espiritual junto de mais de 300 jovens que acompanhamos semanalmente na Paróquia do Campo Grande.

O Evento

Saindo do típico formato de congresso, vamos montar algo dinâmico, envolvente e interativo onde todos são participantes, começando pelos próprios jovens e abrangendo também os seus pais, professores e educadores e todos aqueles que se sintam interpelados por este tema e que em conjunto se empenham na construção de uma Sociedade / Mundo mais Fraterno.

O encontro irá decorrer no dia 10 de Novembro, na Aula Magna em Lisboa.

Para abertura contamos com a presença do Padre Hugo Gonçalves, Pároco da Igreja do Campo Grande, onde decorrem semanalmente os encontros dos grupos de Jovens Fraternos da VerbumDei, para nos falar dos **desafios dos Jovens na perspetiva da Igreja**. Seguindo-se um breve momento de **contextualização dos jovens de hoje** orientado pelo orador convidado – Nuno Saraiva Rego, Marketing Manager na L’Oreal.

Durante a maior parte do dia teremos a decorrer no auditório um conjunto de palestras sobre os vários temas e em determinado momento do programa teremos, a decorrer em três espaços diferentes e em simultâneo vários debates com mediação e com possibilidade de interpelação por parte do público aos convidados, para momentos de maior dinâmica e interação entre os participantes.

Palestras:

- EU COM OS OUTROS – FAMÍLIA E RELAÇÕES
- EU NA SOCIEDADE – PROJETO DE VIDA
- EU COM DEUS – ESPIRITUALIDADE E FÉ

Debates:

- VOLUNTARIADO
- CONVICÇÕES
- EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

EU COM OS OUTROS – FAMÍLIA E RELAÇÕES

- **Famílias de hoje (herança da infância, valores, famílias de hoje)**

Como é que o contexto familiar da nossa infância marca a forma como crescemos e a pessoa que somos hoje? Como podemos criar a nossa identidade numa família com a qual não nos identificamos? Como podemos definir a nossa futura família a partir da que temos agora? Como estabelecer linhas de conversa dentro da entre família.

- **Relações Reais e Virtuais (impacto das novas tecnologias nas relações)**

Parece coisa de velho dizer que as novas tecnologias nos afetam de forma negativa (são más para nós / nos fazem mal). Mas a verdade é que estamos tão imersos nesta constante inovação tecnológica, que miúdos ou graúdos, não temos noção de como elas nos moldam. Das fotografias que nos mostram mais felizes do que somos às conversas profundas em relações à distância, veremos como as novas relações virtuais já afetam as nossas relações “reais”.

- **Conflitos entre gerações (ontem, hoje e amanhã)**

“As crianças agora gostam é de luxo. São mal-educadas, não respeitam a autoridade, desrespeitam os mais velhos e adoram ficar à conversa em vez de fazer exercício”. Quem o disse foi ateniense Sócrates, há mais de dois mil anos atrás. De que forma é que as diferenças e os pontos de união entre gerações nos provocam e impelem a descobrir quem somos, aquilo em que acreditamos e o papel que queremos ter na sociedade?

- **Valores essenciais da sociedade (como queremos viver as nossas relações?)**

Numa sociedade com relações e formas de comunicar cada vez mais diversas, podemos dar por nós a ser levados de um lado para o outro, numa permanente indefinição. Existirão valores e bases comuns às boas relações de família, amigos e namoro? Como posso estabelecer e construir relações construtivas? Como podemos descobrir a intencionalidade presente nas relações que nos definem?

EU NA SOCIEDADE – PROJETO DE VIDA

- **Oportunidades e desafios profissionais (visão global sobre profissões)**

O que era a norma, agora é exceção: fazer anos e anos na mesma empresa deu lugar a trocas de emprego mas, mais do que isso, a troca de cargos e profissões. Já não muda apenas o título de junior para senior, há mais flexibilidade e muitos de nós procuramos essa flexibilidade, aprendendo com colaboradores e indústrias diferentes, quem sabe se um dia para termos a nossa própria empresa.

- **Responder aos desafios com qualidade (empreendedorismo, erasmus +)**

Como perceber por onde começar o nosso percurso profissional? Quando devo pensar em partir para uma nova aventura? Como ser criativo em momentos de crise pessoal ou socio-económica? E sobretudo, como evitar perder-me e em vez disso construir-me ao longo de um percurso profissional que pode ser fragmentado e por vezes pouco evidente.

- **Para que serve a universidade?**

Sendo uma realidade que faz parte da vida da maioria dos jovens portugueses, num período de cerca de 5 anos, durante os quais se define o seu futuro e se forma a sua personalidade, torna-se importante refletir sobre questões como: o que é a universidade? A Universidade como espaço educativo; Não é só aulas e exames: A experiência universitária; A universidade como um tempo na vida; Universidade e vida profissional.

- **Valores essenciais da sociedade**

Somos todos políticos: mas será que agimos com a responsabilidade que nos é exigida? Não nos focaremos apenas na carreira política mas sim na importância de uma participação cívica empenhada e possível em qualquer idade. Veremos de que forma os valores essenciais da sociedade pesam na vida e nas decisões políticas.

EU COM DEUS – ESPIRITUALIDADE E FÉ

- **Ser Humano, Ser Espiritual (a espiritualidade do ser humano e a sua história)**

Sejamos religiosos ou não, já experimentámos alguma vez na nossa vida momentos que vão para além dos nossos sentidos físicos. Seja um momento de silêncio na natureza, a primeira vez que nos deixámos tocar por um poema ou uma tarde numa sala de espera de hospital onde por instantes nos sentimos profundamente unidos às pessoas que lá se encontravam, sem sequer termos de falar. Somos seres espirituais. Aqui descobrimos os filósofos e os psicólogos que foram explorando e descobrindo a noção de espiritualidade no homem até aos dias hoje.

- **Experiência de vida cristã (oração, caminhos, exemplo do Papa Francisco)**

A experiência cristã é, antes de mais, a experiência de ser encontrado por uma Pessoa: Jesus Cristo. Jesus de Nazaré é o rosto visível do Deus invisível. É a maneira humana de Deus. A oração é uma relação consciente e profunda, em que nos deixamos encontrar pelo Espírito Santo que nos habita. O Espírito Santo atua em nós e fala-nos ao coração, para nos configurar ao jeito de Jesus.

A Igreja, presença viva de Jesus no meio de nós, desbrava caminhos para oferecer novos itinerários de Vida acessíveis a todos os homens e mulheres,

O Papa Francisco, hoje, é a testemunha que nos convida "a sair" da nossa zona de conforto, para encontrar maneiras "criativas" de amar como Jesus para que se cumpra o desejo de Deus de chegar a todos para que todos possamos viver a Boa Notícia que Jesus nos ofereceu.

- **Desafios do dia-a-dia (valores essenciais de um cristão)**

Não existem cristãos praticantes ou não praticantes. Um cristão deve viver no mundo e a sua oração deve dar frutos. E se a fé e o amor que move um cristão nem sempre são fáceis de explicar, o conceito de valores orientadores tem uma transversalidade maior na nossa sociedade. Nesta sessão abordaremos os valores fundamentais que um cristão deve interiorizar e seguir. Veremos como estes podem ser essenciais nos momentos de dúvida de fé e como, afinal de contas, são valores profundamente humanos.